



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Valores potenciais de carga animal e ganho médio diário para novilhas em pastagem natural
<b>Autor</b>	CAROLINA SILVEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	CAROLINA BREMM
<b>Instituição</b>	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuaria

O presente estudo tem como objetivo definir a capacidade de suporte das pastagens naturais do Bioma Pampa em cada estação do ano. O experimento utilizado vem sendo realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em pastagem natural há mais de 20 anos, com o objetivo de avaliar e explicar o desenvolvimento de novilhas em uma pastagem natural manejada sob níveis fixos ou variáveis de oferta de forragem (OF), sendo as ofertas fixas: 4%, 8%, 12% e 16% MS e as variáveis 8-12%, 12-8% e 16-12% com o primeiro valor correspondendo à oferta de forragem durante o período de primavera e o segundo à oferta de forragem no restante do ano. Para as análises realizadas neste trabalho foram utilizados dados referentes ao período de 2004-2010, com intuito de verificar o potencial de ganho médio diário (g/dia) e potencial de carga animal (Kg PV/ ha) em função da oferta de forragem e da altura do pasto nas diferentes estações do ano, visando encontrar a combinação (altura com oferta de forragem) que maximize os potenciais em estudo. Os dados foram analisados no software JMP (v.10) utilizando gráficos tridimensionais gerados pela função "Contour Plot". Os resultados apontam que para o inverno a faixa que apresenta maior potencial de carga animal está entre 5% de OF e até 5 cm de altura do pasto, possibilitando uma carga animal de até 500 kg PV/ha. No outono este intervalo é de até 5% OF e até 12 cm de altura, possibilitando cargas de até 900 kg PV/ha. Na primavera a faixa se encontra entre 7% OF e até 7 cm de altura, com potencial de carga de 900 kg PV/ha. O maior potencial de carga animal é observado no verão (até 1000 kg PV/ha), com OF em torno de 5% e altura entre 8 e 10 cm. Quanto ao ganho médio diário obteve-se os seguintes resultados: a faixa que apresenta maior potencial de ganho médio diário no inverno é representada em torno de 15% OF e 9 cm de altura do pasto, possibilitando um ganho de até 200 g/dia. No outono, primavera e verão, os ganhos potenciais podem atingir 1000 g/dia, se o pasto for manejado com 14% OF e 13 cm de altura no outono, 14% OF e altura de 9 cm na primavera e no verão com 15% OF e altura de 7 cm.

Podemos concluir que o nível de oferta de forragem em pastagem natural afeta o desempenho individual de novilhas de corte, com melhores resultados encontrados na OF 12%. Neste nível a amplitude dos valores de massa de forragem e altura do pasto por estação alimentar é maior, e os valores-teto permitem maior seletividade da dieta pelos animais, resultando numa melhor utilização da pastagem, visto que o animal tem uma maior disponibilidade para seleção do alimento baseado nas suas necessidades, o que resulta em maior ganho de peso. Em condições desfavoráveis de disponibilidade de forragem em pastagem natural, como na OF 4% na estação hibernar ou sob déficit hídrico intenso, novilhas de corte apresentam perda de peso em alturas de pasto inferiores a 5 cm. O aumento da lotação em pastagem natural, apesar de aumentar a área do estrato efetivamente pastejado, reduz a fração desta área disponibilizada por animal, além de resultar em valores mais baixos de massa de forragem e altura do pasto, tendendo a restrições na ingestão de MS.